

**ADUBAÇÃO FOLIAR MULTITÉCNICA COM BLEND COFFEE (N = 1%; S = 2,6%; B = 0,5%; Cu = 0,5%; Mn = 4% E Zn = 6%) E MULTINITROMIX (N = 6,2%; Mg = 2,1; B = 0,4%; Mn = 5,1%; Mo = 0,04% E Zn = 3,2%)**

SANTINATO, R. Engenheiro Agrônomo, Pesquisador e Consultor Santinato & Santinato Cafés Ltda., Campinas, SP; SILVA, R.O. Técnico Agrícola, Gerente do Campo Experimental Izidoro Bronzi, ACA, Araguari, MG.; FERNANDES, A.L.T. Pró Reitor da UNIUBE, Uberaba, MG.; SANTINATO, F. Engenheiro Agrônomo, Msc. Doutorando Agronomia UNESP Jaboticabal, SP.; MOSCA, E. Engenheiro Agrônomo, ACA, Araguari, MG.

A adubação foliar com macro e micro nutrientes tem sua eficiência diretamente ligada à condições adversas de clima ou absorção radicular, sendo paliativa para os macro e bem efetiva para os micronutrientes. Em solo argiloso por exemplo o Zn é essencialmente absorvido, somente, via folha.

Sempre quando são lançados novos produtos foliares, que usam a adubação foliar do cafeeiro, é necessário testa-los em diferentes regiões, condições e doses afim de avaliar sua eficiência. No presente trabalho o objetivo foi avaliar os adubos foliares Blend Coffee e Multinitromix em cafeeiro cultivado em solo de cerrado sob irrigação via gotejamento.

O experimento foi instalado no Campo Experimental Izidoro Bronzi da ACA, Araguari, MG, em lavoura de Catuaí Amarelo IAC 62, com 10/11 anos de idade, plantada no espaçamento 3,7 x 0,7 m, à 8209 m de altitude e declividade de 2%. Os tratamentos, discriminados na tabela 1, foram delineados em blocos ao acaso, com quatro repetições, em parcelas de 30 plantas, sendo úteis as seis centrais. Os demais tratamentos culturais, nutricionais e fitossanitários seguiram as recomendações do MAPA/Procafé vigentes para a região. As avaliações constaram das produtividades de 2014 e 2015, além dos teores foliares nutricionais. Os resultados foram submetidos à ANOVA, e quando procedente ao teste de Tukey, ambos à 5% de probabilidade.

**Resultados e conclusões:**

Na segunda safra destacou-se de forma significativa o Multinitromix (1,0 L/ha) seguido do mesmo nas doses de 2,0 e 3,0 L/ha e os padrões I e II, além do Blend Coffee. Na média, os padrões I e II e as doses de Multinitromix foram similares e promoveram aumento da produtividade provavelmente pelo suprimento básico de B, Cu, Zn e o sinergismo de N e Mg na solução (Tabela 1).

**Tabela 1.** Produtividade do cafeeiro em 2014, 2015 e média dos dois anos em função dos tratamentos estudados.

Tratamentos	Produtividade do cafeeiro		
	2014	2015	Média
T1 – Testemunha	12,4 c	34,1 b	23,3 b
L/ha) T2 – Blend Coffee (3,0	18,8 c	49,4 ab	34,1 ab
T3 – Padrão I (3,0 L/ha)	23,4 bc	48,6 ab	36,0 a
T4 – Padrão II (4,0 L/ha)	37,9 a	45,2 ab	41,5 a
L/ha) T5 – Multinitromix (1,0	33,6 ab	51,5 a	42,5 a
L/ha) T6 – Multinitromix (2,0	36,8 a	48,1 ab	40,9 a
L/ha) T7 – Multinitromix (3,0	38,7 a	38,5 ab	38,6 a
CV (%)	17,33	15,14	21,99

\*Médias seguidas das mesmas letras não diferem de si pelo teste de Tukey à 5% de probabilidade.

A análise foliar mostrou apenas os níveis mais baixo para a testemunha de B, Cu, Mn e Zn, e sem diferenças para os teores de P, K e S, com pequenos valores superiores para o N (Tabela 2).

**Tabela 2.** Teores foliares de Macro e Micro nutrientes em função dos tratamentos estudados

	g/kg						mg/kg				
			K	C	M					Zn	
1	9,3	,5	6	2	1	6	,5	0	1	01	16
2	8,8	,6	8	2	1	5	,8	6	8	09	21,
3	7,9	,6	6	2	1	5	,7	4	4	50	22,
4	7,8	,7	7,3	2	1	5	,5	1	9	25	24,
5	7,9	,5	9,4	2	1	4	,5	8	6	07	25,

6	0,5	,5	1,9	9,6	,6	,5	6	2	84	2	22,
7	4,3	,8	0,5	8,6	,6	,8	4	5	41	4	23,

**Pode-se concluir que:** O fertilizante foliar Multinitromix é similar aos padrões utilizados e eleva a produtividade de forma significativa. O ensaio deverá ser continuado por mais duas safras.